

**Super Bock em Stock 2019**

**Em novembro, a música volta a tomar conta da Avenida da Liberdade, em Lisboa!**

**Novas confirmações:**

**Curtis Harding**

**Balthazar**

**Meute**

**Edição de 2019 do Festival realiza-se a 22 e 23 de novembro.**

**Bilhete único, válido para os 2 dias do Festival, à venda nos locais habituais, ao preço de 40€ até ao dia 31 de agosto.**

**22 e 23 de novembro**

**Avenida da Liberdade, Lisboa**

**www.superbockemstock.com  | facebook.com/superbockemstock**

Nos últimos anos, o outonal mês de novembro passou a ser um dos meses mais desejados do ano. E a responsabilidade é toda do **Super Bock Em Stock.** A proposta é simples, mas irresistível: nos dias **22 e 23 de novembro**, alguma da melhor nova música do mundo está concentrada numa única avenida, a **Avenida da Liberdade, em Lisboa**. Depois das confirmações de nomes como Viagra Boys, Kevin Morby, Ghostly Kisses e Nilüfer Yanya, há mais três propostas capazes de surpreender e conquistar o público do festival: o cantor e compositor norte-americano **Curtis Harding**, a banda belga **Balthazar** e os alemães **MEUTE**.

**CURTIS HARDING**

Curtis Harding é uma das figuras do melhor rock e r&b da atualidade. Nascido e criado e, Saginaw, Michigan, Curtis experimentou o palco muito cedo, acompanhando a mãe, também artista. Mais tarde fixou-se em Atlanta e foi lá que começou a dar nas vistas. A sua voz forte e marcante valeu-lhe colaborações como nome como Outkast e Cee-lo Green (neste caso, uma colaboração com vários capítulos). A partir de 2011, a carreira de Curtis conheceu um novo quando se cruzou com Cole Alexander, guitarrista da banda Black Lips. Depressa descobriram que partilhavam a paixão pela música soul de tempos antigos e essa partilha resultou no projeto Night Sun, uma fusão de r&b com rock de garagem, editado pela Burger Records. A editora puxou pelo músico, o músico puxou pela editora e “Soul Power”, o primeiro disco a solo, apareceu em 2014. O público e a crítica ficaram rendidos a esta fusão: soul, r&b, punk, tudo junto e nada a mais, até porque, para Curtis Harding, “soul é a essência e não a forma”. O segundo disco, “Face Your Fear”, foi produzido pelo próprio Curtis em colaboração com Danger Mouse e Sam Cohen. E é mais um registo para ouvir vezes sem conta, particularmente nestes meses que antecedem a atuação do músico no **Super Bock Em Stock**.

**BALTHAZAR**

O rock belga sempre deu bons frutos e os Balthazar são mais um exemplo disso mesmo. Tudo começou em 2004, quando Maarten Devoldere, Jinte Deprez e Patricia Vanneste ganharam uma competição de jovens talentos com a música “Lost and Found”. E, de facto, os jovens belgas não se perderam pelo caminho e incluíram esse mesmo tema no EP homónimo editado em 2006. E no ano seguinte a Bélgica começou a ficar pequena para tanto talento. Seguiram-se as primeiras atuações em França, na Alemanha, Holanda, Suíça e até África do Sul. O primeiro disco da banda chegou em 2010 e entrou diretamente para o top de mais vendidos na Bélgica. Com a preciosa colaboração de Noah Georgeson (Strokes, Joanna Newsom, etc), o segundo disco da banda, “Rats”, viu a luz do dia em 2012, editado pela Play It Again Sam. A banda continuou a crescer, marcando presença em alguns dos melhores festivais europeus. A atmosfera psicadélica, sem saudosismos, a identidade electro-pop e os rasgos punk fazem dos Balthazar uma das melhores bandas indie do velho continente. Entretanto, a banda venceu os desafios da rotina e conseguiu reinventar-se em “Fever”, o último disco da banda, editado neste ano de 2019. O rock está longe de morrer e os Balthazar preparam-se para dar a prova disso mesmo já na próxima edição do **Super Bock Em Stock**.

**MEUTE**

Os MEUTE são mesmo um dos projetos mais originais dos últimos anos. E basta ouvir o conceito para logo querer saber mais. Trata-se de uma banda techno que mais se parece com uma banda filarmónica. São onze músicos que desafiam todas as convenções e, com os seus instrumentos acústicos, reproduzem o trabalho de um DJ fechado na sua cabine. Os MEUTE ficaram conhecidos por recriar alguns sucessos da música house e techno, invadindo as pistas, os palcos e até mesmo as ruas – e ninguém que é apanhado pela onda consegue ficar indiferente a tanta energia. O líder do grupo, o trompetista Thomas Burhorn, decidiu aliar a sua formação musical à sua paixão pela música eletrónica. E em pouco tempo, aquela que parecia ser uma combinação improvável transformou-se numa ideia vencedora. Em 2017 editaram o primeiro disco, “Tumult”, que tenta preservar a energia dos momentos ao vivo, adicionando a sofisticação dos arranjos e da produção. Temas como “You & Me”, “Hey Hey” ou “REJ” já atingiram milhões de visualizações no YouTube. Na primavera de 2019 fizeram uma tour que passou por 14 países e mais de 40 cidades. E na próxima estação há mais concertos pelo mundo, com passagem por Portugal. Em novembro, no **Super Bock Em Stock**, ninguém vai resistir ao talento e à energia destes alemães com jaquetas vermelhas.

O **bilhete único válido para os dois dias do Festival** encontra-se já à venda nos locais habituais, pelo **preço de 45€**, passando para 50€ nos dias do Festival.

**Já confirmados:**

**Balthazar, Curtis Harding, Ghostly Kisses, Kevin Morby, Meute, Nilüfer Yanya, Viagra Boys**

**Mais novidades a anunciar brevemente.**